

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GRACIELE TAVARES PEREIRA

**OS DESAFIOS E AS SUPERAÇÕES DAS MULHERES EM ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE: Um estudo de caso em João Pinheiro (MG)**

**João Pinheiro – MG
2021**

GRACIELE TAVARES PEREIRA

**OS DESAFIOS E AS SUPERAÇÕES DAS MULHERES EM ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE: Um estudo de caso em João Pinheiro (MG)**

Artigo Científico apresentado à
Coordenadoria do Núcleo de Pesquisa e
Iniciação Científica, como parte dos
requisitos parciais para obtenção da
graduação em Ciências Contábeis pela
Faculdade Cidade de João Pinheiro –
FCJP.

Orientadora: Esp. Renata Suzelli de Souza
Gonçalves

**OS DESAFIOS E AS SUPERAÇÕES DAS MULHERES EM ESCRITÓRIO DE
CONTABILIDADE: Um estudo de caso em João Pinheiro (MG)**

Aprovado em _____ de _____, de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Orientadora Esp. Renata Suzelli de Souza Gonçalves
Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP

Prof. Examinador Esp. Rayon Vaz de Melo
Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP

Prof. Examinador Me. Unilson Gomes Soares
Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais (*in memória* Jaime e Ana) obrigada pela sua passagem aqui na terra, pelo exemplo de vida, inspiração, ensinamentos e preparo me conduziu para que eu possa ser cada dia melhor.

Ao meu esposo (Humberto) obrigada por estar sempre do meu lado, com seus mais verdadeiros conselhos, amizade, companheirismo, respeito e paciência.

Aos meus filhos (Humberto Júnior, Pedro Henrique e Jhenifer) obrigada que mesmo tão pequenos com um grande discernimento tem contribuído para que eu pudesse ir em busca de meus objetivos.

Aos meu irmão e sobrinho (*in memória* Wemwerson Jaime) obrigada pelo carinho proteção e bondade.

Aos meus irmãos, obrigada pela confiança incentivo e motivação.

Aos meus professores e colegas de curso pela paciência e a tolerar, as angústias os medos e as incertezas.

OS DESAFIOS E AS SUPERAÇÕES DAS MULHERES EM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE: Um estudo de caso em João Pinheiro (MG)

Graciele Tavares Pereira ¹
Renata Suzelli de Souza Gonçalves ²

Resumo

No decorrer da história do mundo a mulher vem evoluindo no mercado de trabalho em decorrência de suas lutas e conquistas. Diante deste fato, ressalta mencionar a intenção das mulheres em inserir-se em uma atividade contábil. Com o ingresso da mulher no trabalho surgem as consequências do trabalho feminino no mundo, as mulheres foram ampliando o cenário econômico antes considerado masculino. Pode-se perceber que multiplicidades dos papéis femininos foram construídas no processo de socialização ao longo da história geral do mundo, demarcando espaços e expectativas, sendo necessário reconhecer sua evolução. A pesquisa foi realizada através da pesquisa qualitativa realizada a partir de pesquisas realizadas em artigos, livros e revistas que abordam a temática. Atualmente, o trabalho feminino tornou-se uma importante referência social, com isso, a sociedade faz cobranças diretas relacionadas à valorização pessoal, associada a sua capacidade intelectual, e como geradora de renda; portanto, causando mudanças culturais na família e na sociedade.

Palavra-chave: Mulher. Preconceito. Contabilidade. Empoderamento. Desafios. Superações.

Abstract:

Throughout the history of the world, women have evolved in the labor market as a result of their struggles and achievements. In view of this fact, it is worth mentioning the women's intention to engage in an accounting activity. With the entry of women into work, the consequences of women's work appear in the world, women have been expanding the economic scenario previously considered to be male. It can be seen that multiplicities of female roles were built in the socialization process throughout the general history of the world, demarcating spaces and expectations, and it is necessary to recognize their evolution. The research was carried out through qualitative research carried out from research carried out in articles, books and magazines that address the subject. Currently, female work has become an important social reference, with this, society makes direct demands related to personal valuation, associated with their intellectual capacity, and as a generator of income; therefore, causing cultural changes in the family and society.

Keywords: Woman. Preconception. Accounting. Empowerment. Challenges. Overruns.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP. E-mail: graciele.pereira@aluno.fcjp.edu.br.

² Graduada em Ciências Contábeis. Especializações em Auditoria e Docência do Ensino Superior. E-mail: renatassg@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Durante muito tempo o dever da mulher era cuidar do lar e do esposo e filhos. Eram mulheres totalmente submissas, o seu papel era somente gerar filhos e cuidar dos seus familiares.

Entretanto, a situação foi mudando no decorrer do século 18 de forma radical. Durante o período da Revolução Industrial, as empresas apostam a na mão de obra feminina para conseguir produzir os produtos tão procurados pela população, nas indústrias têxtis, e desde essa época vemos o preconceito com a mulher e desvalorização salarial. Em oposição, a vida que a mulher devia levar, sendo submissa ao marido, não podendo trabalhar, tendo que ser apenas dona da casa cuidar da família em geral.

João Pinheiro será a cidade onde já pesquisou sobre as mulheres que trabalham no escritório de contabilidade é um município brasileiro localizado no noroeste do estado de Minas Gerais, com população estimada para 2019 de 47.452 pessoas, no último censo de 2010 45.260 pessoas. Na economia o município tem o PIB per capita de 2017 R\$ 29.986,86 (IBGE, 2019).

A participação da mulher na área contábil é tema em trabalhos de diversos autores, Tonetto (2012), Lemos Júnior, Santini e Silveira (2015) e Silva (2016) relatam as relações de mulheres e o mercado de trabalho para as mulheres contábeis em suas pesquisas. Os autores concordam que existe discrepância no tratamento entre mulheres e homens. No entanto, apesar da falta de equidade, a habilidade feminina para o desenvolvimento da profissão tem proporcionado oportunidades de trabalho para as mulheres.

Tonetto (2012), ao analisar o perfil e a participação das mulheres egressas do curso de Ciências Contábeis, percebeu que este curso atendeu parcialmente a expectativas de 49% das mulheres pesquisadas que fizeram o curso e que 77% das mulheres que trabalham na área contabilidade sentem-se realizadas. A pesquisa aponta ainda que 66% das egressas exerce a profissão contábil. As áreas de atuação das egressas em sua maioria são na escrita fiscal (51%) e escrita contábil (51%), pois a maioria das pesquisadas atuam em mais de um setor na contabilidade.

Foram apontadas pela pesquisa a Controladoria (30%), Consultoria (25%), Auditoria (15%) e outras funções (30%). Das mulheres que atuam na área contábil,

conforme Toledo (2012), 11% atuam como responsáveis técnicas e apenas 2% das mulheres afirmaram que encontraram dificuldade de entrarem no mercado contábil. A autora conclui que a presença feminina no âmbito contábil tem aumentado e o trabalho feminino tem elevado um diferencial para o mercado de trabalho.

A luta feminina é registrada na história a partir de 1857, com o acontecimento das guerras e da revolução industrial que as mulheres passaram a ocupar cada vez mais o trabalho nas fabricas de confecções têxteis. A luta por igualdade de direitos no Brasil tem na Constituição Federal de 1988 um marco inicial para que mais leis fossem sancionadas para a proteção e reconhecimento da mulher. A contabilidade é uma profissão reconhecida como masculina. No entanto, a mulher brasileira vem abrindo espaço nesse meio.

A pesquisa é abrangente sobre as mulheres que tem interesse pelo trabalho conhecendo a realidade da área da contabilidade de atuação das egressas que participaram da pesquisa, para a contribuição das contabilistas na inserção do mercado de trabalho.

Apresentamos os problemas, elaborados, como: Como é o trabalho das mulheres nos escritórios de contabilidades? As mulheres desenvolvem seus trabalhos com responsabilidade e dedicação? O trabalho das mulheres tem qualidade igual os homens? É importante destacar sobre o trabalho feminino nos escritórios de contabilidades?

Dando sequência no artigo destacamos a hipótese, a ocupação das mulheres no mundo do trabalho é importante para o desenvolvimento das mesmas na sua vida profissional e também a aprimoração e o crescimento das mesmas em sua vida profissional?

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar os desafios e as superações das mulheres em escritórios de contabilidade.

2.2 Objetivos Específicos

Analisar o fator histórico do empoderamento das mulheres no mercado de trabalho.

Pesquisar se há mulheres no cargo de gestão na área de ciências contábeis.

Conhecer o ingresso da mulher na área da contabilidade.

3. METODOLOGIA

A pesquisa realizada investigou, quais foram os desafios e as superações da mulher em escritórios na área de ciências contábeis na cidade de João Pinheiro-MG. A pesquisa é qualitativa, do tipo exploratória. Pois por meio da pesquisa qualitativa colher as respostas dos entrevistados e assim podendo se feita análise das respostas colhidas. O foco da pesquisa qualitativa é a investigação e coleta de dados, através de questionários.

A pesquisa será do tipo exploratório, pois pesquisa exploratória visa mostrar grande aprendizado sobre o tema da pesquisa, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir conhecimento sobre o assunto abordado.

O público alvo da pesquisa são as mulheres, sendo 17 entrevistadas, sem restrição de raça, cor, crenças entre a idade de 18 a 50 anos que exercem atividades em escritórios de contabilidade na cidade de João Pinheiro – MG. A pesquisa foi realizada através de questionário digital, enviado aos e-mails dos mesmos, avisando com antecedência pelo aplicativo de mensagens WhatsApp.

3.1 Local de Realização da Pesquisa

O artigo foi realizado com uma porcentagem da população feminina de João Pinheiro, segundo dados do (IBGE, 2016) João Pinheiro tem uma população estimada em 2019 de 47.452 pessoas com o PIB per capita em 2019 de R\$29.986,86 e um salário mensal dos trabalhadores formais em 2019 é de 1,9 salários mínimos, sendo 12.196 pessoas ocupadas representando 25,0 % da população.

3.2 População a ser Estudada

A população pesquisada são mulheres, sendo 17, que representam 49,1 da população pinheirense feminina que trabalha no escritório de contabilidade, sem restrição de raça, a partir de 18 anos de idade e o critério de inclusão é ser trabalhadora em escritórios de contabilidade.

3.3 Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa

Informamos as entrevistadas que preservaríamos sua identidade, todas as informações coletadas foram apenas para o uso da pesquisa e que as mesmas pudessem optar por não participar da pesquisa se não achasse ideal para sua vida profissional.

As entrevistadas podem ter medo de algum tipo de exposição ou vergonha de expor alguma informação particular, para sanar esse risco foi garantido o absoluto anonimato aos participantes da pesquisa.

Os benefícios da pesquisa foram mostrar a sociedade pinheirense e a contribuição das mulheres na economia local, apontando com mais detalhes quais são suas preferências e mostrar como o escritório de contabilidade pode investir mais nessas trabalhadoras.

4. REVISÃO DE LITERATURA

A inserção da mulher no mundo do trabalho é uma grande conquista e uma batalha também, pois mulheres não eram vistas como pessoas de estar no comércio e sim cuidando do lar do esposo e dos filhos e com muita luta e determinação ela foi adquirindo conhecimentos no mercado de trabalho e hoje é uma grande parte da população que estão na frente de trabalho.

4.1 O Ingresso da Mulher no Mercado de Trabalho

Com o passar do tempo as mulheres são reconhecidas no mercado de trabalho, desempenhando sua função em fabricas com jornadas de trabalho bastante extensas, um trabalho sem nenhum tipo de credibilidade, mas com o desenvolvimento e capacidade das mesmas, com o passar do tempo aconteceu várias transformações

na vida das mulheres e hoje em dia a mulher ocupa uma parte importante no mercado de trabalho.

Ao ingressar no mercado de trabalho a mulher mostrando sua força e capacidade para aprender e desenvolver qualquer serviço que se confiado o desenvolvimento do mesmo, apoderando com garra e determinação.

Probst (2007), relata o ingresso da mulher no mercado de trabalho.

Tudo iniciou com as I e II Guerras Mundiais em que as mulheres tiveram que assumir a posição dos homens no mercado de trabalho. Com a consolidação do sistema capitalista no século XIX, algumas leis passaram a beneficiar as mulheres. Através da evolução dos tempos modernos as mulheres conquistaram seu espaço (PROBST, 2007, p. 1).

Podemos notar que desde muitos tempos atrás as mulheres já participavam do mercado de trabalho, podendo ser notado em todo o mundo, durante a guerra, com a morte de muitos homens, a mão de obra estava defasada dando assim oportunidade para a introdução da mulher no mundo do trabalho, sendo necessário assumir as responsabilidades da família e também da sociedade para que os negócios não parassem.

Dessa forma as mulheres deixam filhos, marido e até pais para ir à frente de serviço garantir seu lugar no mercado de trabalho e mostrar sua potencia para o mundo, podendo lutar pelos seus objetivos e se destacar entre os homens com determinação e ideal de ser uma pessoa reconhecida no mundo todo.

Barros (2010), aponta o surgimento da mulher no mercado de trabalho.

O direito do trabalho surge na Europa onde o mundo era marcado pela desigualdade econômica e social e que tal fenômeno tornou essencial a intervenção do Estado por meio de uma legislação predominantemente, imperativa, de força e insuscetível de renúncia pelas partes (BARROS, 2010, p. 67).

Notamos que o direito do ingresso da mulher no mercado de trabalho surgiu na Europa, onde existia muita desigualdade social, definindo o poder da mulher nas frentes trabalhistas, sem poder voltar atrás da decisão e então dessa época para os dias de hoje as mulheres só vem crescendo cada dia mais e ocupando cada vez mais as áreas no mercado de trabalho e oferecendo cada vez mais um trabalho qualificado e capacitado para desenvolver as funções assim destinadas as mulheres.

E assim também aconteceu com a participação da mulher nos escritórios de contabilidade, a mulher foi chegando e ocupando os menores cargos como auxiliar e posteriormente foi destacando e sendo vista uma pessoa que tinha capacidade de desempenhar qualquer cargo na contabilidade em geral e então foi sendo oferecida a mesma outros cargos além de auxiliar e a mulher foi destacando em meio aos homens e hoje passando ser o sexo majoritário dentro das empresas de contabilidade.

Assim como relata Baltar e Leone (2008), percebemos que:

A partir do ano de 1980 visualizamos características distintas desde o ano de 1930 com as mudanças ocorridas no mercado de trabalho e economia tanto mundial quanto brasileira em conjunto com uma inflação alta e um processo de recessão econômica a população economicamente ativa aumentou de 39,6% para 43,3%, somente no período de 1979 e 1989. Esse aumento foi influenciado significativamente pela continuidade da entrada de mulheres no mercado de trabalho após 1970. Tanto que, ao final dos anos 80, mais de um terço da população economicamente ativa era composto por mulheres (BALTAR e LEONE, 2008, p. 233-249).

Com o crescimento das indústrias e fabricas surgem então a oportunidade de as mulheres ingressarem no mercado de trabalho, daí por diante as mulheres não pararam mais de crescer profissionalmente e invadir todas as áreas que estão relacionadas no mercado de trabalho e hoje em dia as mulheres trabalham em todas as áreas e assim também foi seu ingresso nos escritórios de contabilidade.

Existia muito preconceito pela mulher participar do mercado de trabalho pelos patrões e até mesmo pelos homens em geral por não acreditar que as mulheres seriam capazes de fazer alguma coisa que não fosse tomar conta de uma casa.

Com tantas barreiras e dificuldades encontradas em sua trajetória profissional a vida da mulher não é fácil, tem que submeter em ganhar menos que os homens, tendo uma jornada de trabalho mais extensa que homens, chegando em casa ainda tem que fazer seus trabalhos domésticos.

4.2 A Mulher no Mercado de Trabalho

Foi com bastante esforço que a mulher conseguiu seu lugar no mercado de trabalho e o respeito pelas pessoas que trabalha com as mesmas, hoje é possível relatar que a mulher tem maior número de pessoas atuando nas empresas de modo geral desde auxiliar até presidente e assim nos escritórios de contabilidades.

As mulheres são bem vista na sociedade e confiável pelos seus patrões e também na administração das empresas, mas para que elas conseguissem toda essa confiança não foi fácil, as mulheres já foram bastante discriminadas no meio empresarial.

Como Saffioti (1981), afirma que:

Ao lado de numerosas discriminações de difícil prova, onde a integridade moral da mulher é testada cotidianamente, figura uma sorte de discriminação proibida por lei no Brasil, assim como num número substancial de países: os diferenciais de salários para homens e mulheres que desempenham funções idênticas (SAFFIOTI, 1981, p. 32).

Mas, com toda luta e determinação as mulheres conseguiram dominar o mercado de trabalho com seu potencial e credibilidade e hoje nos escritórios de contabilidade a maior parte dos colaboradores são mulheres, muitas vezes por saber conversar melhor com as pessoas e também por realizar o trabalho com dedicação e profissionalismo.

Assim podemos observar o relato de Garcia e Conforto 2012.

Ao longo dos anos mudanças importantes têm ocorrido na participação das mulheres no mercado de trabalho. Este processo se consolida a cada dia deixando de ser apenas uma oscilação temporária, tornando o processo de incorporação do contingente feminino um fenômeno social contínuo e persistente (GARCIA e CONFORTO, 2012, p. 85).

Assim também aconteceu nos escritórios de contabilidade, hoje em dia as mulheres predominam no mercado de trabalho nos escritórios de contabilidade, não foi uma luta fácil chegar até nos dias de hoje, mas com garra e determinação as mulheres conseguiram conquistar o mercado de trabalho e hoje em dia muitas áreas do mercado de trabalho é somente por mulheres como nos escritórios de contabilidade.

Hoje o maior número de funcionários nos escritórios de contabilidades são mulheres, pela sua luta pelo direito do trabalho e a inserção no mundo do trabalho ter avançado muito, a mesma conseguiu destacar e assumir seu papel na vida trabalhista.

Toitio (2008), destaca o crescimento da mulher no mercado de trabalho.

O trabalho feminino passa a integrar crescentemente a estrutura econômica a sociedade capitalista, sempre sob a determinação mencionada, ou seja, submetida ao capital e a sua necessidade de valorização, no entanto nas primeiras décadas do século passado era ainda muito superior a proporção do trabalho masculino em relação ao feminino na esfera produtiva (TOITIO, 2008, p. 18).

Com o descobrimento da mão de obra feminina, as mulheres estão ganhando o mundo e ocupando cada vez mais as áreas do mercado de trabalho podendo ser vista em todas essas áreas desempenhando sua função, assim como nos escritórios de contabilidade as mulheres hoje em dia são a maioria dos colaboradores.

Nos dias de hoje os escritórios de contabilidade estão desenvolvendo seus trabalhos pelas mulheres que ocuparam essa posição em massa, onde mais destacou, pelo seu empenho, dedicação e habilidade.

De acordo Bruschini e Lombardi:

O movimento de ingresso das mulheres nessas áreas científicas e artísticas tem-se dado na esteira dos movimentos políticos e sociais deflagrados nas décadas de 60 e 70 do século XX. Aqui incluído o movimento feminista e da mudança de valores culturais deles decorrentes, que se refletiram, entre outras coisas, na expansão da escolaridade das mulheres e, em consequência, em seu ingresso maciço no ensino de 3º grau em uma gama mais ampla de carreiras universitárias (BRUSCHINI e LOMBARDI, p. 94).

Através das experiências adquiridas a mulher esta presente em todo o campo trabalhista com sua determinação e força de vontade, podendo se destacar em qualquer área que deseja trabalhar e assim também foi nos escritórios de contabilidade a mulher com sua determinação foi chegando e apoderando dos trabalhos.

Dessa maneira nos dias de hoje as mulheres tem o poder de desenvolver qualquer atividade que seja confiada à mesma, assim as mulheres tem capacidade para realizar quaisquer atividades no mercado de trabalho.

Por fim as mulheres são guerreiras e determinadas onde querem chegar com seu poder de conhecimento e capacidade para desenvolver as funções nos escritórios de contabilidade.

Não foi uma luta fácil conseguir alcançar a plenitude e ao vasto campo de trabalho dentro do escritório de contabilidade, mas com todo esforço e coragem foi possível alcançar seu reconhecimento no mundo do trabalho.

4.3 A Mulher no Escritório de Contabilidade

A mulher conseguiu destacar no mercado de trabalho, a mesma conseguiu ingressar também nos escritórios de contabilidade, desenvolvendo a função de contabilista, trabalhando lado a lado com os homens sem medo e discriminação do trabalho feminino em meio à sociedade.

As mulheres sempre determinadas a decididas a chegar à igualdade com os homens no mercado de trabalho desde 1950 elas já estavam trabalhando nos escritórios de contabilidades, mesmo com uma pequena quantidade, mas já tinha ingressado no campo e estava ganhando espaço para desenvolver a função de contabilista.

Monteiro (2003) relata:

A mulher contábil vem conquistando seu espaço na sociedade. Os papéis que eram desempenhados exclusivamente por homens, hoje, são realizados com a mesma eficiência por mulheres que lutam pela manutenção de seus direitos, apesar da desigualdade salarial ainda ser um grande impasse no mercado (MONTEIRO, 2003, p. 87).

Observamos através do relato de Monteiro que as mulheres vêm crescendo cada dia seu profissionalismo e ocupando todos os cargos existentes, como também nos escritórios contábeis, submetendo a uma queda salarial e sim querendo mostrar sua competência para o mundo.

Com varias dificuldades ainda hoje encontradas as mulheres vem superando cada dia as barreiras encontradas em seu caminho ao desenvolvimento e a capacidade das mesmas em estar ocupando dos cargos existentes nos escritórios de contabilidade.

Segundo Bezzerra (2005):

As contabilistas lideraram com pulso forte seu exercício profissional, conquistando seu espaço cada vez mais na sociedade. No Brasil, elas já representam 34% dos profissionais contábeis em plena atividade, um espaço vencido com muito empenho e responsabilidade. O aumento de profissionais do sexo feminino atuando na área contábil é cada vez maior. As demandas não intimidaram essas profissionais que buscam adequar-se às novas exigências do mercado atual (BEZZERA, 2005, p. 59).

Notamos que as mulheres têm muita força de vontade para conquistar o mercado de trabalho e não tem medo de se arriscar ganhando novas posições no trabalho com determinação para aprender tudo que é possível, pois as mulheres com sua força de vontade e dedicação conseguiu se destaca em meio ao trabalho masculino.

As mulheres na contabilidade estão avançando cada dia mais e se arriscando em aprender tudo que é possível para desempenhar um bom cargo na empresa e da melhor forma possível.

A mulher tem alguns benefícios de natureza como a emoção, o carinho, o cuidado, tudo isso conta muito nos dias de hoje, pois o mundo busca por pessoas carinhosas para assumir qualquer negocio, sendo assim o carinho é a melhor arma para conseguir aquilo que almeja.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item apresentado os dados colhidos na pesquisa de campo realizada em 03 escritórios de contabilidade, com 17 mulheres no município de João Pinheiro (MG). Para colher informações precisas foi confeccionado um questionário e aplicado através do Google Forms para colher informações.

A primeira pergunta visava verificar a idade das depoentes.

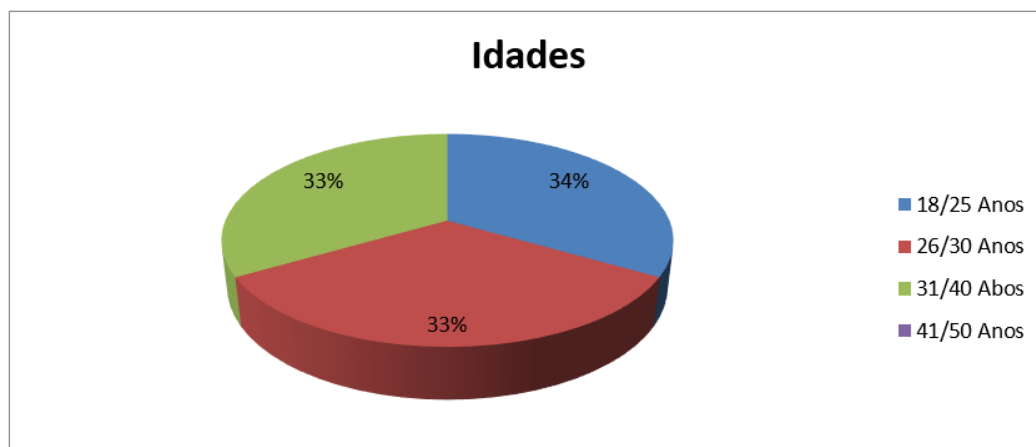


Gráfico 01: Idade das entrevistadas

Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 01 relatamos qual a faixa etária das nossas entrevistas, 24% têm de 18/25 anos, 24% tem de 26/30 anos, 24% tem de 31/40 anos e 28% têm de 41/50 anos. Observamos que as mulheres entrevistadas estão entre 18 aos 40 anos de

idade que totalizou 72% das entrevistadas, portanto são mulheres capazes de desenvolver sua atuação no mercado de trabalho, sendo assim como na vida social. Fato que faz delas potências no mercado de trabalho.

Segundo Bruschini (2007), afirma que a participação da mulher no mercado de trabalho teve um crescimento a partir da década de 90.

Mas essa participação da mulher no mercado de trabalho brasileiro foi crescendo com maior relevância a partir da década de 1990, com um avanço expressivo no período compreendido entre 1993 e 2005, que contou com um aumento de 28 para 41,7 milhões de mulheres no mercado de trabalho formal (BRUSCHINI, 2007, p. 89).

A segunda pergunta visava verificar o grau de escolaridade das depoentes.

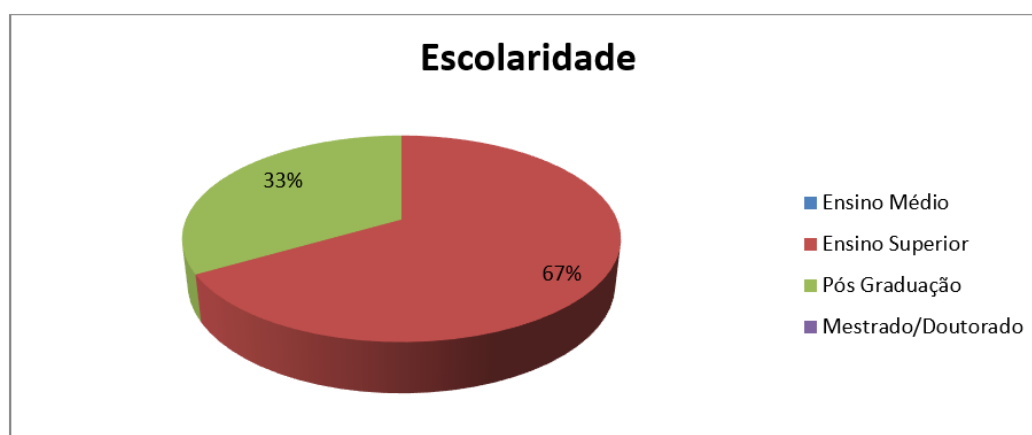


Gráfico 02: Escolaridade das entrevistadas
Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 02 relatamos qual a escolaridade das nossas entrevistas, 33% pós Graduação e 67% ensino superior, pode se notar que a maior parte das mulheres entrevistadas está na escolaridade superior que totalizou 67% das depoentes, entendemos que são mulheres determinadas a conquistar o mercado de trabalho. Tornando potência no mundo profissional.

De acordo com Hobsbawn (1998, p. 93) “foi o aumento das mulheres no ensino superior. Na década de 40, as mulheres ocupavam no máximo 20% das vagas das entidades de ensino superior, já no ano de 1980, em poucos países desenvolvidos elas ocupavam menos de 50% do total de estudantes”.

A terceira pergunta visava à renda das depoentes.

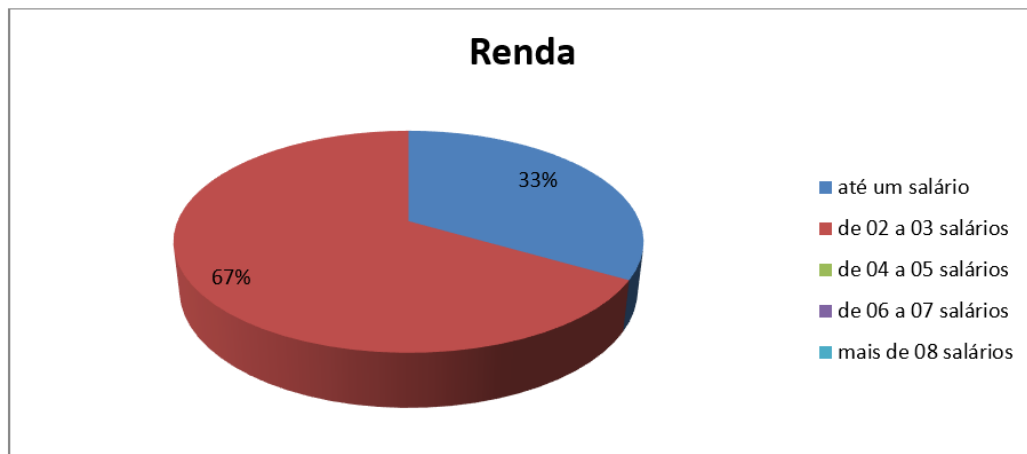


Gráfico 03: Renda das entrevistadas
Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 03 relatamos qual a renda das nossas entrevistas, 33% até um salário e 67% de 02 a 03 salários, notamos que a maioria das mulheres entrevistadas tem renda de 02 a 03 salários que totalizou 67% das entrevistadas, portanto são mulheres que lutam pelos seus ideais. A procura da sua independência financeira.

LANDES, (2003, p. 463) afirma que: “a mudança com vistas à emancipação das mulheres deve começar [começará] pela transformação das estruturas socioeconômicas predominantes, a fim de eliminar todas as formas de exploração e dominação”.

A quarta pergunta visava o tempo de trabalho de cada depoente, na área de ciências contábeis.

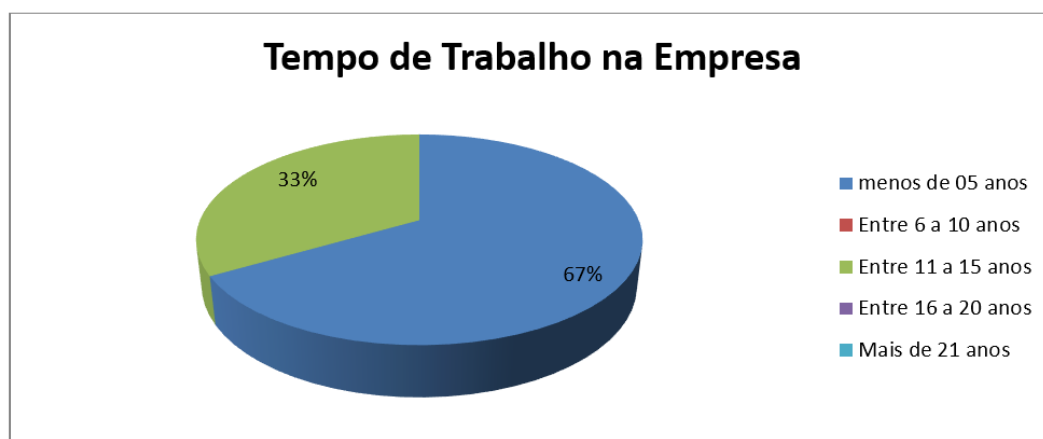


Gráfico 04: Quanto tempo de atuação na área de ciências contábeis das entrevistadas
Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 04 relatamos qual o tempo de atuação na empresa das nossas entrevistas, 33% tem entre 11 a 15 anos e 67% menos de 5 anos, notamos que a

maioria das mulheres entrevistadas tem bastante tempo de atuação na área de ciências contábeis, que totalizou 67% das entrevistadas, portanto são mulheres batalhadoras a conquistar seu espaço no mundo do trabalho. Tem total determinação dos seus ideais, ocupar seu espaço no mercado de trabalho.

Para Drucker (1996), as mulheres líderes se desdobram em características como:

São dotadas de humor e humildade, tratando com igualdade as pessoas nas organizações sorrindo ao mesmo tempo em que dão pontapés. São honestas em relação as suas próprias fraquezas e sinceras para melhorá-las. Possuem capacidade de respeitar seus adversários aprendendo com eles. São pró-ativas, determinando uma meta clara para seu objetivo (DRUCKER, 1996, p. 205).

A quinta pergunta quer saber quais as dificuldades que as mulheres encontraram para exercer a função na área de ciências contábeis?

Assim relatamos as respostas das entrevistadas:

Entrevistada 1 “manter-se atualizada diante as mudanças da legislação, aplicação teoria x prática”.

Entrevistada 2 “falta de experiência e prática, pois a teoria é muito diferente do que se faz no dia a dia aqui”.

Entrevistada 3 “muito complicado a parte fiscal, por ter muito pouco a respeito da realidade, o ambiente tributário muito confuso e as mudanças que acontece no sistema contábil do Brasil”.

Notamos que toda tem dificuldades em algumas das partes que envolvem o serviço de ciências contábeis na empresa, mas nenhuma desistiu de aprender o sistema brasileiro de contabilidade.

A sexta pergunta visava relatar quantas mulheres trabalham no escritório?

Entrevistada 1 “somente eu”

Entrevistada 2 “95% do escritório são mulheres”

Entrevistada 3 “15 mulheres”

Entendemos que em vários ambientes as mulheres já estão em maior quantidade em proporção aos homens no mercado de trabalho.

A sétima pergunta visava quais os cargos estão preenchidos por mulheres?

Entrevistada 1 “Recepcionista, analise de departamento pessoal, analista contábil, analista fiscal, supervisora de departamento pessoal, supervisora de departamento fiscal, office-girl, arquivista e auxiliar de limpeza”.

Entrevistada 2 “Auxiliar de contabilidade, auxiliar de limpeza e auxiliar financeiro, etc”.

Entrevistada 3 “Setor fiscal”.

Observamos que dentro do escritório de contabilidade as mulheres já desenvolvem qualquer área de trabalho de ciências contábeis.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notamos que as mulheres já conseguiram ocupar vários cargos no mercado de trabalho com sua competência e dedicação, em várias empresas as mulheres estão em maior número que os homens, aos poucos elas foram ocupando os espaços dentro das empresas para mostrar seu potencial e maneira de executar o trabalho que lhe for designado.

Assim também sofreu muita discriminação por ser mulher o sexo frágil, mas com força e determinação conseguiu vencer todos os desafios em sua vida e hoje mostra seu potencial para o mundo, através dos cargos que ocupam em cada empresa.

Um desses setores mais ocupados são os escritórios de contabilidade, observamos através da entrevista de campo, que já tem escritório que a maioria dos colaboradores são mulheres, dessa forma pode ser notado seu desempenho como funcionária.

Por fim, as mulheres nos escritórios de ciências contábeis, já ocuparam seu espaço e desempenham suas funções muito bem como qualquer outro colaborador, é dedicada à profissão, aprende rápido as atividades desenvolvidas dentro da empresa na qual desempenha sua função.

As mulheres conseguiram ocupar seu espaço no mercado de trabalho e hoje é a maioria dos colaboradores no escritório de contabilidade, quase todos os escritórios de contabilidade de João Pinheiro tem mais funcionários femininos que masculinos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. F.; RIBEIRO, E. P. **Diferenciais de salários por gênero no Brasil: uma análise regional.** Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 33, n. 2, abr./jun. 2002.

BALTAR, P.; LEONE, E. T. **A mulher na recuperação recente do mercado de trabalho brasileiro.** Revista brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v.25, n.2, p. 233-249, jul/dez. 2008.

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo. 2010, p. 67.

BARSTED, Leila Linhares. **A Legislação civil sobre família no Brasil.** In: As Mulheres e os Direitos Civis. Coletânea Traduzindo a legislação com a perspectiva de gênero. Rio de Janeiro: Cepia, 1999.

BEZZERA, Edmar Sombra. **Palavra do presidente.** Boletim Eletrônico - CRCBA, Bahia, n. 14, mar. 2005. Disponível em: <http://www.crcba.org.br/boletim/edicoes/2005_03_11.htm>. Acesso em: 08 mai. 2021.

BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M.R. **Trabalhadoras brasileiras dos anos 90: mais numerosa, mais velhas e mais instruídas.** Disponível em <<http://www.fee.rs.gov.br>> Acesso em: 13 fev. 2021.

BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha. **Trabalho das mulheres e mudanças no período 1985 –1995.** São Paulo: FCC/DPE, 1998.

CENSO DEMOGRÁFICO 2019. **Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religio_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero.** Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/registro/cadastro/quantos_somos/>. Acesso em: 13 fev. 2021.

DUCKER, Peter. **O líder do futuro.** São Paulo: Futura, 1996.

GARCIA, Lucia dos Santos; CONFORTO, Ecléia. **A inserção feminina no mercado de trabalho urbano brasileiro e renda familiar.** Disponível em <www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/h7-03.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: O breve século XX.** 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

LANDES, David S. **Riqueza e a pobreza das nações.** 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

LOPES, Marilda Marcos. **A participação da mulher na política criciumense**. S/N f. Monografia (Pós-Graduação em Educação) – Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma. 1997

MONTEIRO, Vera Suzana. **CRC Notícias**, p. 7, dez. 2003.

PROBST, Elisiana Renata. **Evolução da Mulher no mercado de trabalho**. 2007.

SAFFIOTI, H. I. B. Do **Artesanal ao Industrial**: A Exploração da Mulher. São Paulo: Hucitec, 1981.

TOITIO, R. D. **O trabalho feminino frente ao domínio do capital**. In: III Simpósio Lutas Sociais na América Latina, 2008, Londrina. Anais do III Simpósio, 2008.

TONETTO, P. T. **A mulher contadora**: O perfil das profissionais e as perspectivas para o futuro das formadas entre 2007 a 2011 do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2012. 104 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina, Criciúma, 2012.

YANNOULAS, S. C. **Feminização ou Feminilização? Apontamentos em torno de uma categoria**. Temporalis, Brasília, ano 11, n. 22 p. 271-292, jul./dez. 2011. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4054571>> Acesso em: 09 jul. 2021.

8. ANEXOS

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA TCC (TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO) PROFESSORA: MARIA CÉLIA DA SILVA GONÇALVES

Eu, Graciele Pereira, acadêmica do curso de Ciências Contábeis, em fase de conclusão do curso, venho através desta, convidar V. S^a, a participar da pesquisa com base em fins científicos e contribuir para a minha formação acadêmica. Agradeço sua contribuição, que com certeza será de grande relevância para minha pesquisa.

QUESTIONÁRIO

01. Idade:

- () 18 / 25 anos
- () 26 / 30 anos
- () 31 / 40 anos
- () 41 / 50 anos

02. Escolaridade:

- () Ensino Médio
- () Ensino Superior
- () Pós-graduação
- () Mestrado / Doutorado

03. Renda:

- () Até 01 salário
- () De 02 a 03 salários
- () De 04 a 05 salários
- () De 06 a 07 salários
- () Mais de 08 salários

04. Quanto tempo de atuação na área de ciências contábeis?

- () Menos de 5 anos
- () Entre 6 a 10 anos
- () Entre 11 a 15 anos
- () Entre 16 a 20 anos
- () Mais de 21 anos

05. Relate quais as dificuldades que você encontrou para exercer a função na área de ciências contábeis.

06. Quantas mulheres trabalham no escritório?

07. Quais os cargos estão preenchidos por mulheres?
